

A ESSÊNCIA DA AÇÃO ÉTICA NO COLÉGIO DIOCESANO SANTA LUZIA: O HUMANIZA-SE COMO DIALÉTICA DO SER

Profa. Dra. Telma Patricia Nunes Chagas Almeida ¹

Prof. Dr. Charles Lamartine de Sousa Freitas ²

Prof. Me. José Maria Damasceno Silva Neto ³

Prof. Esp. Pablo Derruan Gurgel de Andrade ⁴

RESUMO

Este estudo busca estabelecer uma reflexão sobre a humanização nos processos de formação educacional. Um resgate histórico sobre o entendimento do homem, do humano e da humanidade, até o momento do humaniza-se em sala de aula. Aborda os conteúdos ministrados no componente curricular implantado no Colégio Diocesano Santa Luzia (CDSL) que refletem sobre a condição humana e o poder de transformação perpassado pela compreensão do significado da vida. Uma reflexão sobre a questão da humanização como uma ação ética na dialética do ser. De modo a apresentar as práticas pedagógicas aplicadas em sala de aula e os resultados evidenciados na postura da comunidade escolar, isto é, entre alunos, professores e famílias que apontam para a prática da sensibilidade e da solidariedade humana.

Palavras-chave: Humaniza-se, Dialética do Ser, Práticas Pedagógicas, Colégio Diocesano Santa Luzia.

INTRODUÇÃO

Numa sociedade contemporânea em que a liquidez das relações tornaram-se cada vez mais pulsante, é de caráter urgente promover uma reflexão acerca da humanização como uma ação ética na dialética do ser. A promoção de diálogos sobre a essência da vida, os desafios a serem superados e, sobretudo, o conviver em harmonia têm sido um desafio num contexto competitivo, no qual o ser humano é direcionado para a aquisição de poder sob uma perspectiva de que precisa vencer o melhor.

Ultrapassando os limites aceitáveis para o viver em sociedade de forma ética, solidária e humanizada, fruto de uma pós-modernidade tecnológica em que as relações não se baseiam em processos de identificação duradora, e sim, momentâneas.

¹ Doutora em Letras pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, telmauern@gmail.com;

² Doutor em Educação pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, charles.lamartine@gmail.com;

³ Mestre pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, nettodamascenno@gmail.com;

⁴ Graduado em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, pabloderruan@gmail.com.

Nesse contexto, é imperativo a intervenção pedagógica escolar para a transformação humanizadora de seus sujeitos aprendizes. De modo a promover práticas pedagógicas em sala de aula que reflitam valores essenciais para o viver social, cujos resultados corroborem na postura da comunidade escolar como um todo, isto é, entre alunos, professores, coordenadores e famílias que assinalam para a prática da sensibilidade e da solidariedade humana.

Sob essa premissa, este trabalho tem como objetivo apresentar as práticas pedagógicas do Componente Curricular – Humaniza-se, disciplina integrada na Matriz Curricular do Colégio Diocesano Santa Luzia (CDSL), localizado no município de Mossoró – RN. Uma disciplina voltada para a preparação plena cidadã; espaço de fala e escuta; debates e reflexões. O olhar argumentativo, cultural e histórico na construção humana problematizado via situações cotidianas.

De caráter qualitativo, a pesquisa se fundamenta na análise e descrição das atividades e posturas pedagógicas aplicadas no espaço escolar. Leitura, análise e interpretação dos dados, recortes eficazes para as pesquisas qualitativas, conforme os pressupostos teóricos da francesa Bardin (2009).

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento da pesquisa nos apropriamos das seguintes etapas e características metodológicas: inicialmente, foi realizada uma coleta de textos nas plataformas científicas acerca do processo de humanização na sociedade atual, sua relevância e urgência.

De caráter descritivo e qualitativo, a pesquisa apresenta práticas pedagógicas aplicadas no Colégio Diocesano Santa Luzia (CDSL), registradas pela equipe de Comunicação da referida Instituição, a partir das vozes/textos dos coordenadores, docentes e discentes que participaram das ações cotidianas.

Ademais, a escolha dos participantes (alunos/sujeitos voluntários) considerou os registros nas plataformas digitais da referida instituição, em que são evidenciadas as práticas exitosas do componente curricular: Humaniza-se.

REFERENCIAL TEÓRICO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394/96 em seu Art. 1º estabelece que a educação incorpora os processos formativos que se centram no desenvolvimento familiar, na relações humanas voltadas ao trabalho e ao acesso as manifestações culturais. Cujo objetivo é preparar o ser humano para o convívio social baseado na articulação de seu pensamento crítico e ético.

É no espaço escolar que os alunos têm contato com múltiplas situações que os conduzem a uma prática conjunta, nas quais o diálogo com o outro se faz presente na aquisição do conhecimento. A educação é por excelência um meio de humanização, um ato de amor ao próximo que se promove a partir de ações coletivas na qual os aprendizes são direcionados a unir talentos para a resolução das demandas cotidianas.

Refletir sobre uma sociedade justa e igualitária em espaços escolares é possibilitar condições de vida mais próspera ao sujeitos aprendizes que dela fazem parte integrante. Para Houaiss (2009), “humanizar é tornar-se humano, dar ou adquirir condição humana; tornar-se benévolo, ameno, tolerável; tornar-se mais sociável, mais tratável; civilizar-se, socializar-se.”

Compreender que o ato de humanização é possibilitar que os seres humanos sejam uns para os outros bons, compassivos, complacentes, afáveis, respeitosos e empáticos. É por meio do humanizar que os indivíduos se relacionam de forma sociável dentro de um mesmo meio de coexistência, de modo a respeitar as diferenças existentes entre eles em suas dimensões socioculturais.

Advindas do significado ético e moral que uma educação humanista promove em ambientes pedagógicos, cujo a aquisição sistemática dos componentes curriculares ensinados e aprendidos nas instituições escolares estejam alinhados à busca da harmonia do aprender sozinho e em coletividade.

Para Mizukami (1986, p. 37-38) a abordagem humanista nos processos de ensino consiste em:

Enfatizar as relações interpessoais, e o crescimento que delas resulta, centrado no desenvolvimento da personalidade do indivíduo, em seus processos de construção e organização pessoal da realidade, e em sua capacidade de atuar, como uma pessoa integrada. Dá-se igualmente a ênfase à vida psicológica e emocional do indivíduo e à preocupação com a sua orientação interna, com o autoconceito, com o desenvolvimento de uma visão autêntica de si mesmo, orientada para a realidade individual e grupal.

O ser humano interage socialmente com o mundo a todo momento, e ao frequentar a escola essa interação é fortalecida pelo reconhecimento de sua individualidade durante

o seu processo de maturação cognitiva. A educação recebida nesse espaço de aprendizagem deve priorizar o caráter humanista, uma vez que é durante esse processo de socialização que desenvolvem-se a capacidade de tornar-se protagonista de sua própria narrativa de vida, isto é, da forma como compreenderá as diferenças e particularidades existentes.

A escola molda o aluno quando lhe possibilita vivências que estão além da aquisição de conhecimentos teóricos. É nas relações práticas, na construção do saber experimentado que o aluno é moldado. No diálogo incessante entre o certo e o errado; o torna-se corresponsáveis nas ações de aquisição do conhecimento.

O ser humano é um permanente tornar-se humano; possibilidade que existe em cada um de nós como ser inconcluso, sem medidas preestabelecidas para o que pode vir a ser (FREIRE, 2005, p. 42).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Colégio Diocesano Santa Luzia é considerado uma das escolas mais tradicionais do Rio Grande do Norte. Da Educação Infantil ao Ensino Médio, a oferta de uma educação direcionada para os valores sociais vem recebendo forças entre as gerações desde sua fundação em 02 de março de 1901 por Dom Adauto Aurélio de Miranda.

Lugar de conquistas, de aprendizagem musical, esportiva e tecnológica, a instituição oferta a sociedade mossoroense uma matriz curricular diferenciada, uma vez que é a única instituição da cidade a ofertar um componente curricular voltado para a humanização de seus sujeitos aprendizes.

O Humanize-se, contempla o projeto de vida proposto pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), um projeto socioemocional voltado para o ensino médio que busca promover a formação integral dos alunos, favorecendo o desenvolvimento pleno de suas habilidades como seres sociais.

Cujo objetivo é atender às suas necessidades nas esferas afetiva, social, emocional, intelectual e cultural. Para isso, se baseia nos pilares do Projeto de Vida: “Eu comigo mesmo”, “Eu com o outro” e “Eu com o mundo”. Nesse sentido, o Humanize-se visa à formação do sujeito culturalmente, o orientando quanto a tomada de decisões sobre si e sobre a realidade a qual está inserido. As atividades propostas se fundamentam em pautas pedagógicas alinhadas à BNCC (BRASIL, 2018), considerando as competências socioemocionais.

Um componente curricular executado em parceria com o curso de Psicologia da UniCatólica do Rio Grande do Norte, que oferece aos alunos o serviço de Orientação Profissional. Esse projeto, por meio de suas atividades, realiza um acompanhamento personalizado, preparando os estudantes para os desafios do Ensino Médio, a participação no ENEM e a tomada de decisões sobre sua escolha profissional.

A cooperação entre professores, Núcleo de Apoio Psicológico (NAP) e alunos, para a promoção de uma educação humanizada que foca no ser humano e nas suas relações interpessoais. Uma instituição que se preocupa com a formação do aluno enquanto sujeito ativo da sociedade como um todo.

Uma prática humanizada em sala de aula que busca saber como os alunos se sente em relação à vida, ao entendimento do meio ao qual este faz parte, e quais ações são possíveis efetivar para a manutenção de uma vida qualitativa. Atividades que dialogam com as interfaces da vida, assim traduzidos nas imagens que se seguem:



Fonte: Comunicação Colégio Diocesano Santa Luzia (2024)



Fonte: Comunicação Colégio Diocesano Santa Luzia (2024)



Fonte: Comunicação Colégio Diocesano Santa Luzia (2024)



Fonte: Comunicação Colégio Diocesano Santa Luzia (2024)

A instituição promove uma educação voltada para o desenvolvimento das múltiplas aprendizagens, e para tanto faz uso de práticas pedagógicas que motivem o reconhecimento da união, da troca e do conviver como dialética social. Nas imagens tem-se a manifestação das ações promovidas para a garantia de uma formação humanizadora, nas quais os alunos compartilham múltiplos espaços de aprendizagens.

A representação cultural, o construir e dialogar em coletividade. A preocupação com o bem-estar social e a promoção de uma consciência humanizadora que reflete na vida para além da sala de aula. Práticas pedagógicas que se interpelam nas dinâmicas que norteiam os protagonismos dos sujeitos aprendizes.

Um trabalho executado e mediado pelo olhar atento da Coordenação Pedagógica, do NAP e dos professores formadores. Ambos, personagens importantes na construção dos saberes e do processo de humanização. Distâncias encurtadas! ELO – Escola, Família e alunos.

No Colégio Diocesano Santa Luzia (CDSL), o educar parte da premissa do Humaniza-se, coordenadores e professores são facilitadores de uma humanização

autêntica, cuja tarefa consiste no fazer sentir-se humano. A consciência de que a educação é o caminho para a humanização que se refletem na prática/ação da respectiva equipe:



Fonte: Comunicação Colégio Diocesano Santa Luzia (2024)

Coordenação Pedagógica do Ensino Médio que entende que humanizar significa “tornar humano”. Cada aluno é visto como um ser único com características únicas, cujo diálogo é a base para a garantia de seu desenvolvimento intelectual cognitivo. De modo a promover a sensibilidade de que o seu papel enquanto coordenador/educador é enxergar o aluno por completo e conduzir sua equipe a um trabalho efetivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste estudo foi apresentar as práticas pedagógicas do Componente Curricular – Humaniza-se, disciplina integrada na Matriz Curricular do Colégio Diocesano Santa Luzia (CDSL), localizado no município de Mossoró – RN.

O reconhecimento da relevância de inserir uma educação humanista em sala de aula, em que a escola atue como um elo importante para a transformação social, na qual transmite conhecimentos, transforma pessoas e auxilia os alunos para a construção de um futuro melhor. A promoção da socialização e do saber coletivo, nas quais os sujeitos aprendizes aprendem a lidar com situações diversas e conflitos cotidianos.

O entendimento de cada ser humano carrega em si a possibilidade de contribuir com alguma vivência/experiência. E é por essa razão que esse espaço escolar, composto por tantas pessoas, atua como local mais propício para a existência de relações humanistas. Processo de humanização gerador de pessoas mais críticas, pensantes, protagonistas do seu próprio aprendizado, induzindo a comunhão no relacionamento entre professores e alunos, uma relação efetiva de troca de conhecimentos.

Através dessa pesquisa e da análise dos dados obtidos, podemos perceber a relevância de incluir no processo formativo, componentes curriculares que promova uma prática social como subsídio para o protagonismo estudantil que desencadeia na vivência das emoções e, como resultado, no reconhecimento da individualidade e da ação coletiva para a transposição do saber humano.

Ações pedagógicas vivenciadas na instituição que direciona o seu aluno ao reconhecimento do seu lugar no mundo. Uma escola que forma sujeitos pensantes e conscientes das ações que transformam e interferem na qualidade de vida da sociedade em que vivem.

AGRADECIMENTOS

A Padre Philippe Villeneuve (*in memoriam*), que nos ensinou sobre os verbos amar e humanizar. Deixando-nos a respectiva reflexão:

“Tenho refletido muito sobre o amor, não como sentimento, mas sim compromisso com as pessoas, com a vida, com o vínculo de humanidade que temos. E me preocupa que, no Cristianismo, o amor, mandamento primário e essencial, passe a ser barganha de salvação. Sim, alguns fazem qualquer gesto amoroso pensando naquilo que receberão em troca. As relações são utilitaristas: usamos os outros para aquilo que queremos obter e ainda buscamos impressionar Deus, achando, nós, que Ele irá ver o externo, não o coração. Amar não deveria ser uma moeda de troca, mas sim uma pulsão de vida, uma naturalidade do coração. Amamos porque é bom amar, nos faz bem, faz-nos mais humanos, sentimo-nos mais na essência do que somos.

Padre, devemos amar para alcançar o céu? A eternidade não precisa de amor interesseiro, para lá vão o que amaram com gratuidade de coração. Jesus nos mandou amar como Ele amou. Ora, Ele não morreu para ganhar algo, sua entrega é um gesto de amor gratuito e desprendido. E basta.”(Philippe Villeneuve, 2024).

Por cada momento de diálogo, gesto e exemplo, para todo o sempre, nossa gratidão!

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2009.

BAZARRA, L. **Ser professor e dirigir professores em tempos de mudanças**. São Paulo: Paulinas, 2006.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases**. Lei nº 9.394/96, 20 de dezembro de 1996.



BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 40. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

HOUAISS, A. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Editora Objetiva Ltda, 2009.

MIZUKAMI, M. G. N. **Ensino: as abordagens do processo**. 16. reimp. São Paulo: EPU, 1986.

MORAES, M. C. **O paradigma educacional emergente**. 10. ed. Campinas: Papirus, 2004.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo/Brasília: Cortez/UNESCO, 2002.